**CENTRO UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA - CEUB**
**CURSO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS**

**MANOELA ANDRADE DE OLIVEIRA**

# *SOFT POWER* TAILANDÊS: A INFLUÊNCIA CULTURAL DAS SÉRIES LGBT NA CONSTRUÇÃO DE UMA IMAGEM POSITIVA DO PAÍS

**BRASÍLIA, 2025**

**MANOELA ANDRADE DE OLIVEIRA**

# *SOFT POWER* TAILANDÊS: A INFLUÊNCIA CULTURAL DAS SÉRIES LGBT NA CONSTRUÇÃO DE UMA IMAGEM POSITIVA DO PAÍS

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Relações Internacionais do Centro Universitário de Brasília (CEUB), como requisito para a obtenção do título de Bacharelado.

Professor Orientador: Fernanda Luiza Silva de Medeiros

**BRASÍLIA,**

**2025**

**MANOELA ANDRADE DE OLIVEIRA**

# *SOFT POWER* TAILANDÊS: A INFLUÊNCIA CULTURAL DAS SÉRIES LGBT NA CONSTRUÇÃO DE UMA IMAGEM POSITIVA DO PAÍS

Dissertação apresentada ao Programa de Graduação em Relações Internacionais do Centro Universitário de Brasília como requisito parcial para obtenção do grau de Bacharel em Relações Internacionais.

**BANCA EXAMINADORA**

_____

**Prof.ª Orientadora Fernanda Luiza Silva de Medeiros**

_____

**Prof.ª Avaliador**

# *SOFT POWER* TAILANDÊS:
# A INFLUÊNCIA CULTURAL DAS SÉRIES LGBT NA CONSTRUÇÃO DE UMA IMAGEM POSITIVA DO PAÍS

"*O máximo às vezes pode parecer o mínimo, mas o mínimo, para quem não tem nada, já é muita coisa*."

Erika Hilton


## RESUMO

Este trabalho explora a estratégia de *soft power* da Tailândia por meio de suas séries LGBT, analisando como essas produções culturais moldam a imagem do país no cenário internacional. A pesquisa examina a representação da diversidade sexual e de gênero nas séries, investiga a recepção global dessas obras e seus impactos na aceitação da comunidade LGBT na Tailândia. Além de identificar as estratégias de *soft power* utilizadas na criação e promoção dessas séries, o estudo considera o contexto político e social que influencia sua produção. Ao abordar esses aspectos, o trabalho visa contribuir para a compreensão das interações entre cultura, política e identidade na Tailândia contemporânea.



**Palavras-chave:** LGBT, séries, GL, BL, tailândia, *soft power*



## ABSTRACT

This paper explores Thailand's *soft power* strategy through its LGBT series, analyzing how these cultural productions shape the country's image on the intentional stage. The research examines the representation of sexual and gender diversity in the series, investigates the global reception of these works and their impact on the acceptance of the LGBT community in Thailand. In addition to identifying the *soft power* strategies used in the creation and promotion of these series, the study considers the political and social context that influences their production. By addressing these aspects, the work aims to contribute to the understanding of the interactions between culture, politics and identity in contemporary Thailand.



**Keywords:** LGBT, series, GL, BL, thailand, *soft power*

**SUMÁRIO**


| | |
|---|---|
| **1 INTRODUÇÃO:** | **6** |
| **2 REFERENCIAL TEÓRICO:** | **8** |
| **2.1 METODOLOGIA:** | **11** |
| **3 A HISTÓRIA DO MOVIMENTO LGBT NA TAILÂNDIA:** | **13** |
| **4 O DESENVOLVIMENTO DA TEMÁTICA DE SÉRIES LGBT NA TAILÂNDIA:** | **18** |
| **5 AS SÉRIES LGBT COMO ESTRATÉGIA DE *SOFT POWER*:** | **21** |
| **6 CONCLUSÃO:** | **27** |
| **AGRADECIMENTOS :** | **29** |
| **REFERÊNCIAS:** | **30** |

# 1 INTRODUÇÃO

As questões envolvendo as pautas LGBTQ+ têm, ao longo dos últimos anos, adquirido uma visibilidade crescente e se tornado um tema central no debate social. A Organização das Nações Unidas (ONU), por meio do Artigo 2º da Declaração Universal dos Direitos Humanos, reforça a importância de garantir o direito de viver sem discriminação, promovendo, assim, a defesa da comunidade LGBTQ+ e a necessidade de um diálogo contínuo sobre os direitos desses indivíduos (ONU, 2018). Esse movimento tem favorecido a construção de uma sociedade mais inclusiva, impulsionada por uma educação ampliada e por uma crescente sensibilização para as questões de igualdade.

Nesse contexto, as Relações Internacionais também têm se debruçado sobre as dinâmicas de gênero e sexualidade, especialmente a partir da década de 1970, com o surgimento de estudos baseados na teoria *queer*. Esses estudos têm ampliado a compreensão das interações entre soberania, segurança e hegemonia, ao mesmo tempo em que proporcionam uma nova abordagem sobre as relações de poder e identidade no cenário internacional (CORREIA, [20__?]). A inserção dessas temáticas nos debates acadêmicos contribui para um entendimento mais aprofundado dos mecanismos que moldam a política global e as relações entre os Estados.

O Sudeste Asiático, região marcada por uma grande diversidade de tradições culturais e políticas, apresenta diferentes abordagens em relação às comunidades LGBT. O caso do Vietnã é emblemático, pois, embora as doutrinas do budismo e do confucionismo não promovam uma discriminação explícita contra indivíduos homossexuais, elas atribuíam um papel central ao homem nas dinâmicas familiares, o que resultou na marginalização de homens homossexuais e invisibilização das experiências de mulheres lésbicas (LGBTQSPACEY, 2022). Esse cenário reflete como as normas culturais podem interagir com questões de gênero e sexualidade, moldando atitudes sociais e políticas.

Além disso, a influência do imperialismo europeu no Sudeste Asiático teve um impacto profundo sobre as populações locais, estimulando a discriminação contra as minorias sexuais. A chegada das potências coloniais e a disseminação do cristianismo alteraram as dinâmicas regionais, impondo normas rígidas de moralidade e sexualidade que ainda hoje reverberam em muitos países da região (International Institute for Asian Studies, 2023). Esse processo de colonização, que buscava não só expandir poder econômico e militar, mas também "civilizar" as populações locais (Reprodução do trecho do vídeo, Explained with Dom, 2022), contribuiu para a solidificação de padrões heteronormativos.

Em contraste, a Tailândia, que não foi colonizada por potências europeias, preservou sua independência ao adotar uma estratégia diplomática de "europeização", através da qual transformou seus aspectos sociais e culturais para garantir sua legitimidade no cenário internacional (Reprodução do trecho do vídeo, Explained with Dom, 2022). Essa estratégia foi essencial para a manutenção da soberania do país e evitou a imposição de valores externos, como o cristianismo, permitindo que a Tailândia preservasse suas tradições budistas. O budismo, por sua natureza, não impõe restrições a relacionamentos entre pessoas do mesmo sexo e promove a prática do respeito mútuo, embora ainda exista discriminação em relação à comunidade LGBT no país (Monge Kōjun, [20__?]).

Apesar dessa discriminação persistente, um estudo da ONU realizado em 2019 revela que uma parte significativa da população tailandesa (69%) apoia a implementação de direitos para a comunidade LGBT+ (UNDP, 2019). Além disso, a crescente aceitação da diversidade sexual na Tailândia é visível também na indústria do entretenimento, especialmente com a popularização das produções do gênero "Boys Love" (BL) e “Girls Love” (GL), que abordam a normalização do amor independente do gênero e os desafios enfrentados por pessoas LGBT no país (LYAJOON, 2024). Esse movimento tem contribuído para a visibilidade e normalização das questões de gênero e sexualidade na sociedade tailandesa.

A GMMTV, uma das maiores empresas de entretenimento da Tailândia, tem se destacado na produção de séries BL e GL, com um impacto significativo no mercado e no aumento de sua performance anual, refletindo a aceitação crescente das questões LGBT no país (LYANJOON, 2024). Essa expansão do mercado cultural tailandês aponta para o papel da Tailândia como um exportador de conteúdo que desafia as normas tradicionais de gênero e sexualidade, consolidando sua posição como um espaço de expressão da diversidade.

Dessa forma, este trabalho se propõe a analisar como a Tailândia tem se estabelecido como um espaço de expressão e normalização do amor entre pessoas do mesmo sexo, questionando como as séries LGBT tailandesas têm sido utilizadas como uma ferramenta para moldar a percepção global do país através do conceito de *soft power* de Joseph Nye, promovendo uma imagem positiva do país em termos de diversidade cultural e inclusão, além de investigar os impactos sociais e políticos dessas representações na sociedade tailandesa. O estudo também buscará investigar os desafios persistentes nesse contexto, considerando as interações culturais, sociais e políticas que moldam a sociedade tailandesa e sua posição no cenário internacional.

Para isso, o trabalho analisará a evolução da comunidade LGBT na história da Tailândia, explorando suas experiências, políticas e transformações ao longo do tempo, além de examinar o advento das produções com temática LGBT no país e como as séries LGBT tailandesas retratam a diversidade sexual e de gênero, identificando os principais temas, personagens e narrativas que promovem uma imagem inclusiva da Tailândia e, por fim, identificará como as estratégias de *soft power* de Joseph Nye podem contribuir na análise utilizada na produção e na promoção das séries tailandesas, explorando como elas se integram aos esforços mais amplos do governo tailandês para projetar uma imagem positiva do país no cenário internacional.

## 2 REFERENCIAL TEÓRICO

A mídia desempenha um papel central na sociedade atual, funcionando como um dos principais meios de disseminação de informações e tendo um impacto significativo na formação dos comportamentos das pessoas. Ela atua tanto de forma direta quanto indireta, promovendo produtos, ideias e valores, como é evidente em comerciais de TV, propagandas nas redes sociais e outras formas de comunicação. Esses meios não se limitam a informar; eles também são capazes de criar desejos, afetar escolhas e até transformar comportamentos sociais. Assim, a mídia é essencial na construção de discursos e práticas culturais, tanto no âmbito nacional quanto internacional.

Uma forma de entender essa influência da mídia é através do conceito de "*soft power*", um termo desenvolvido pelo cientista político Joseph Nye. Nye usou essa concepção para descrever uma forma de poder que não se baseia em força ou coerção direta, mas em estratégias mais sutis, como o uso da cultura, dos valores políticos e das práticas sociais. O *soft power*, segundo Nye, é a capacidade de atrair e convencer outros a seguirem seus objetivos, ao invés de forçá-los por meio de métodos agressivos ou autoritários, que são característicos do que ele chama de "*hard power*", nesse caso, o agente utiliza de outros recursos para conseguir o que almeja (GRACCO, [20__?].).

De acordo com Nye, nas relações internacionais, os países não se limitam apenas ao uso do *hard power*, que envolve o emprego de força militar ou poder econômico para alcançar seus objetivos. Eles também fazem uso do *soft power* através de elementos que permitem que um país exerça sua influência sobre os outros de maneira mais delicada e persuasiva, sem a necessidade de utilizar ameaças ou imposições diretas. Nesse sentido, a mídia desempenha um papel central como instrumento de *soft power*, pois é por meio dela

que ideias, valores e comportamentos podem ser disseminados e aceitos globalmente, muitas vezes sem que as pessoas percebam que estão sendo influenciadas.

Um exemplo claro desse fenômeno pode ser observado nos Estados Unidos, um país reconhecido mundialmente por seu poderoso *soft power*. As produções culturais americanas, como filmes, músicas e séries de televisão, têm uma grande capacidade de moldar tanto o comportamento de seus próprios cidadãos quanto o de pessoas ao redor do mundo. Por exemplo, filmes que retratam soldados americanos indo para a guerra, lutando em nome do país, podem influenciar o público a admirar os valores patrióticos e até mesmo a considerar o alistamento militar. Além disso, a cultura americana, promovida por meio dessas produções, consegue atrair o interesse de indivíduos e culturas internacionais, que passam a valorizar aspectos como a culinária, a música, e até o próprio idioma inglês. A série *Friends* ilustra bem esse poder de influência. Com um humor acessível e vocabulário simples, ela se tornou uma das produções mais assistidas no mundo e incentivou milhares de jovens a aprenderem inglês. Mais do que isso, a série conseguiu despertar o desejo de muitas pessoas de viver experiências associadas à cultura americana, como tomar um café em Nova York ou passear pelo Central Park, elementos fortemente representados na narrativa (TCEB, [20__?]). Esse fenômeno mostra como, por meio da mídia, o *soft power* dos Estados Unidos tem um impacto profundo e duradouro, muitas vezes sem que os indivíduos percebam o quanto estão sendo influenciados por esses símbolos culturais.

Para Nye, a finalidade do *soft power* é a de gerar legitimidade a um país aos olhos de outros (MANOR, *et al*., 2020), muitos críticos da teoria, como Robert Singh, Professor de Política da Universidade de Londres, porém, argumentam que, a longo prazo, esse poder brando que tende a unir países, em um pensamento realista, não é tão eficaz, mas limitado. Os Estados Unidos, por exemplo, ainda que seja um forte agente de *soft power*, investindo em sua cultura popular através de suas músicas, filmes e livros como atração, não foi capaz de melhorar seu relacionamento com o Oriente Médio, local com forte presença do sentimento antiamericano (MANOR, *et al*., 2020). Isso ocorre pois o poder de atração é disseminado, principalmente, através de valores e ideias que dependem do Estado alvo dessa influência (NYE *apud* KEARN, 2011).

Além disso, autores abordam como o termo "*soft*" tem deixado de ser ameno e se demonstrado como uma forma velada de disputa política. A China, por exemplo, tem aumentado seu poder brando no continente asiático, o que tem preocupado outros países da região como a Índia que, para lidar com a questão, tem estreitado relações com Estados como Bangladesh e Sri Lanka através de seu *soft power* para, então, manter sua influência nessas

regiões (DUTTA, 2018). Dessa forma, esse poder ameno estaria deixando de ser sutil e se transformando em um linear entre *hard* e *soft power*.

Por outro lado, autores como Niall Ferguson, professor da Universidade de Harvard, debatem que o *soft power* não é realmente uma peça política que consiga exercer poder, ou seja, não é capaz de influenciar outros, justamente por ser um poder "ameno". O autor argumenta que, mesmo que outros países consumam produtos exportados pelos Estados Unidos, por exemplo, isso não quer dizer que vá criar nos consumidores um sentimento amigável em relação à nação norte-americana (DUTTA, 2018). Para o autor, o *soft power* só é eficaz quando sustentado pelo *hard power*.

Nas Relações Internacionais, o conceito de poder é essencial para entender as dinâmicas entre os países. Nye define o poder como "a capacidade de alcançar os nossos objetivos" (Nye, 2002), ou seja, o poder é a habilidade de influenciar e direcionar ações, seja no contexto interno de um país ou nas relações internacionais. O *soft power* é uma forma de poder que visa moldar o comportamento de outros atores por meio de atração e persuasão, ao invés de força.

Nesse sentido, a mídia exerce um papel crucial, pois é através dela que o *soft power* é colocado em prática. Ao influenciar as percepções e atitudes dos indivíduos, a mídia ajuda a construir narrativas que favorecem os interesses de quem a controla, promovendo determinados valores ou comportamentos. Por exemplo, uma campanha publicitária pode não só vender um produto, mas também disseminar uma ideologia ou um estilo de vida que reflete os valores de uma nação ou de uma empresa.

Um exemplo concreto de como o *soft power* pode ser exercido pela mídia é o caso da Tailândia. Nos últimos anos, o país tem utilizado suas produções televisivas, especialmente aquelas que abordam questões LGBT+, para promover sua imagem como um destino inclusivo e acolhedor para a comunidade LGBT. Ao apresentar essas representações de forma positiva e em destaque, a Tailândia transmite seus valores de inclusão e respeito, atraindo turistas e investidores que compartilham desses princípios. Nesse contexto, a mídia se torna uma ferramenta estratégica para construir a imagem do país como moderno, aberto e progressista, reforçando seu *soft power* no cenário internacional. Isso está alinhado com a definição de Nye sobre o poder de atração, que ele descreve como a "capacidade de seduzir e atrair" (Nye, 2004, p. 37).

Além disso, ao destacar as belezas naturais e culturais da Tailândia, seus programas de TV e filmes atraem um público global interessado em explorar o país, seja como turistas ou consumidores de produtos culturais e comerciais. Isso mostra como a mídia, ao disseminar

determinados valores e imagens, pode moldar a percepção internacional sobre um país e, ao mesmo tempo, fortalecer sua posição no sistema internacional.

Ao integrar o conceito de *soft power* na análise da mídia, podemos entender melhor como as nações utilizam suas produções culturais e de comunicação para exercer influência no mundo globalizado. A mídia, portanto, não é apenas uma ferramenta de entretenimento ou informação, mas uma estratégia política que pode ser usada para moldar as relações internacionais, influenciar a opinião pública e expandir o poder de um país no cenário mundial. Essa perspectiva amplia nossa compreensão sobre a importância dos meios de comunicação nas Relações Internacionais e destaca o papel essencial da mídia como um instrumento de poder na era contemporânea.

## 2.1 METODOLOGIA

A pesquisa adotará uma abordagem qualitativa e terá natureza aplicada, com o objetivo de analisar fenômenos concretos e atuais dentro do contexto sociocultural, histórico e político da Tailândia. O foco será entender a evolução da comunidade LGBT no país, explorando como suas transformações ao longo do tempo se refletem nas produções culturais, particularmente nas séries de TV. Além disso, o estudo investigará a forma como essas produções abordam a diversidade sexual e de gênero, identificando os principais temas, personagens e narrativas. Fundamentado na teoria de *soft power* de Joseph Nye, o trabalho também examinará como as séries LGBT contribuem para a construção de uma imagem positiva da Tailândia no cenário internacional, considerando as produções culturais como uma ferramenta de comunicação estratégica.

A abordagem qualitativa será essencial para compreender as complexidades e significados subjacentes aos fenômenos em análise, permitindo uma exploração detalhada das representações da comunidade LGBT nas produções audiovisuais tailandesas. Essa metodologia possibilitará a interpretação de aspectos subjetivos, como a construção de personagens e a escolha dos temas, sem a necessidade de quantificação. Além disso, a pesquisa qualitativa oferecerá uma visão contextualizada sobre a recepção local e global dessas produções, levando em conta as dinâmicas culturais, sociais e políticas envolvidas.

A pesquisa será também descritiva, com o intuito de observar e categorizar os fenômenos, sem buscar explicações causais, mas focando na descrição da evolução da comunidade LGBT na Tailândia e nas representações dessa comunidade nas séries de TV. A análise descritiva se concentrará em como essas produções refletem as experiências e

transformações sociais da comunidade LGBT. A aplicação da teoria de *soft power* ajudará a descrever como as produções culturais contribuem para a imagem da Tailândia, promovendo valores de inclusão e diversidade.

Os procedimentos técnicos incluirão pesquisa documental, utilizando fontes já existentes, como artigos acadêmicos, teses, dissertações, livros, produções audiovisuais e relatórios governamentais. A pesquisa documental permitirá um aprofundamento nas transformações sociais, culturais e políticas da comunidade LGBT na Tailândia, além de analisar as representações midiáticas nas séries LGBT tailandesas. A investigação sobre os desafios enfrentados pelos criadores de conteúdo e as estratégias de *soft power* será realizada por meio da análise de documentos oficiais, entrevistas e outros materiais relevantes, proporcionando uma visão abrangente e crítica sobre o contexto cultural e político da Tailândia.

A pesquisa será predominantemente realizada de forma virtual, utilizando bancos de dados acadêmicos, plataformas de streaming, sites de instituições governamentais e organizações não governamentais. A análise das séries e produções culturais será complementada por uma revisão de documentos sobre as políticas culturais da Tailândia e suas estratégias internacionais. Esse método documental permitirá uma análise detalhada e crítica dos fenômenos em questão, reunindo e sistematizando informações históricas e contemporâneas de maneira eficiente.

Por fim, o objeto de estudo será a evolução da comunidade LGBT na Tailândia, suas representações nas séries audiovisuais tailandesas e a relação dessas produções com as estratégias de *soft power* do país. A pesquisa investigará como as séries LGBT abordam a diversidade sexual e de gênero. O estudo também se concentrará em como essas produções contribuem para a imagem internacional da Tailândia, explorando a interseção entre cultura, política e mídia, bem como a recepção dessas representações no contexto local e global.

## 3 A HISTÓRIA DO MOVIMENTO LGBT NA TAILÂNDIA

A Tailândia possui comportamentos historicamente ambíguos em relação à sua comunidade LGBT+. Na Tailândia pré-colonial, a sociedade demonstrava uma aceitação notável da diversidade de identidade de gênero e orientação sexual, fato que se contrapõe aos períodos subsequentes. Práticas não heteronormativas, como a fluidez de gênero e a diversidade sexual, eram vistas como questões privadas, sem a necessidade de intervenção do

Estado ou da sociedade (EAI, 2022). Nesse cenário, essas questões não eram estigmatizadas e discriminadas, sendo tratadas de forma mais natural.

De acordo com o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento, registros históricos encontrados em templos tailandeses revelam relações homossexuais entre homens e mulheres datadas de 1782 d.C., além de comportamentos não heteronormativos na corte tailandesa entre 1351 e 1767 d.C. Contudo, mesmo nesse contexto relativamente mais permissivo, atos entre pessoas do mesmo sexo eram punidos com 50 chicotadas pelo rei Trailok – 8° rei de Sião (UNDP, 2014).

A partir do período de chegada da colonização ocidental no século XIX, particularmente com a expansão imperialista europeia no Sudeste Asiático, essas práticas começaram a ser significativamente influenciadas e modificadas. Embora a Tailândia – então conhecida como Sião – tenha conseguido preservar sua soberania, graças a uma estratégia diplomática eficaz que consistia em uma adaptação ao modelo europeu através de mudanças profundas nas estruturas política, social e cultural do país. Enquanto potências europeias como Grã-Bretanha e França expandiam suas possessões na região, impunham também suas concepções de "civilização", muitas vezes desconsiderando as populações locais, vistos como "atrasados" ou "não-civilizados" (Reprodução do trecho do vídeo, Explained with Dom, 2022).

Consciente da vulnerabilidade militar da Tailândia diante das potências coloniais europeias, o rei Chulalongkorn percebeu que uma estratégia de confronto direto não seria viável. Para garantir que o país não sofresse com as invasões, ele adotou um plano de modernização que envolvia a "europeização" de vários aspectos da nação. Isso significou, entre outras coisas, a adoção de modelos europeus de arquitetura, governança e comportamento, para que o país fosse visto como mais "civilizado" e, assim, mais legítimo aos olhos das potências coloniais (Reprodução do trecho do vídeo, Explained with Dom, 2022). A Tailândia também estreitou suas relações diplomáticas com países europeus, como a Grã-Bretanha e a França, o que foi crucial para manter sua independência e evitar a colonização, destacando-se pela habilidade diplomática de sua monarquia (Adventure Life, s.d.).

Apesar de evitar a colonização formal, a Tailândia não escapou das influências culturais ocidentais. A introdução de ideias europeias sobre moralidade, religião e comportamento social passaram a modificar profundamente a visão tailandesa sobre questões como identidade de gênero e orientação sexual, que antes eram vistas como questões privadas. No processo de "modernização", o país começou a adotar posturas mais rígidas e

conservadoras em relação a esses temas, influenciado pela pressão para alinhar-se aos padrões "civilizados" impostos pelas nações europeias colonizatórias. Esse movimento de adotar posturas mais conservadoras, paradoxalmente, foi parte da tentativa da Tailândia de se tornar uma nação mais "moderna", conforme o modelo europeu, o que resultou em um endurecimento das normas sociais em relação a questões de gênero e sexualidade, em contraste com a maior flexibilidade que existia anteriormente.

Dessa forma, a Tailândia, embora tenha conseguido evitar a colonização direta, experimentou uma transformação profunda em sua estrutura social e cultural, com uma crescente ênfase em valores conservadores, refletindo a pressão da colonização indireta e das influências ocidentais que marcaram o século XIX.

A transição da Tailândia de uma monarquia absoluta para uma monarquia constitucional, em 1932, representou um ponto de inflexão na história do país, não apenas em termos políticos, mas também em termos sociais e culturais. A mudança para uma monarquia constitucional exigiu uma redefinição da ordem social e da estrutura do Estado, o que trouxe à tona uma série de debates sobre identidade de gênero, sexualidade e comportamentos considerados aceitáveis ou não na sociedade. As autoridades começaram a refletir sobre como os indivíduos deveriam expressar suas identidades sexuais e de gênero em um contexto de modernização e reforma política (Winichakul, 1994; Barme, 1993).

Após a abolição da monarquia absoluta, a população homossexual, que antes era mais marginalizada, passou a ter maior visibilidade. Entretanto, essa visibilidade não significou aceitação, visto que a mídia sensacionalista da época frequentemente retratava as pessoas LGBT de maneira negativa, reforçando estigmas e preconceitos (UNDP, 2014). Esse tipo de representação contribuiu para a segregação social dessas pessoas, levando-as a condições de vida marginalizadas. Para muitas pessoas homossexuais e mulheres transgênero, isso acarretou em uma necessidade de recorrer a atividades como o trabalho sexual ou a criminalidade para sobreviver, dado que a sociedade e o sistema legal não ofereciam alternativas de inclusão (UNDP, 2014).

Além disso, no período pós-Segunda Guerra Mundial, a mídia continuou a ter um papel fundamental na formação de uma imagem negativa das pessoas LGBT na Tailândia. Ao retratar essas pessoas como imorais ou criminosas, a imprensa reforçou a ideia de que a homossexualidade e as identidades transgênero eram "anormais" ou até patológicas. Essa narrativa contribuiu para a ideia de que essas pessoas eram mentalmente doentes, uma visão que, por sua vez, alimentou o preconceito social e a discriminação contra elas. Como

resultado, os indivíduos LGBT continuaram a ser marginalizados e estigmatizados na sociedade tailandesa (UNDP, 2014).

Durante esse período, a legislação não criminalizava explicitamente a identidade de gênero ou a orientação sexual das pessoas, limitando-se a punir apenas os atos sexuais considerados "imorais" pela sociedade. De acordo com o UNDP (2014), isso significa que não havia uma perseguição direta aos indivíduos fora dos padrões heteronormativos, já que o foco da repressão estava mais nos comportamentos sexuais do que nas identidades em si. A monarquia não criminalizava as pessoas com identidades de gênero ou orientações sexuais diferentes, mas sim os atos que eram vistos como desrespeitosos aos valores tradicionais da época. Como resultado, não houve um movimento significativo em defesa dos direitos da comunidade LGBT até aquele momento.

Com a chegada de expatriados após a Segunda Guerra Mundial e o impacto da globalização na Tailândia, surgiu uma nova necessidade de ativismo, especialmente em relação às questões de gênero e sexualidade. A troca cultural crescente e a disseminação de novas ideias sobre direitos humanos e igualdade começaram a influenciar a sociedade tailandesa, fazendo com que temas como gênero e sexualidade se tornassem mais visíveis. Segundo o UNDP (2014), a pressão externa e o avanço das discussões globais sobre os direitos LGBT impulsionaram a organização de ativistas em defesa dos direitos da comunidade LGBT e das questões de gênero no país. Esse movimento marcou o início de uma luta mais estruturada pela visibilidade e pelos direitos dessas populações, refletindo as profundas transformações sociais e culturais provocadas pela globalização.

Ainda na década de 1960, a Tailândia passou por um processo de representação midiática, em que os indivíduos LGBT foram retratados como um exemplo do que o país "não deveria ser". Com o apoio da mídia inglesa, esse processo envolveu uma tentativa de "tirar os indivíduos do armário", ou seja, expô-los de forma humilhante à sociedade (UNDP, 2014). Em resposta a essa abordagem, grupos LGBT começaram a produzir e divulgar materiais, como livros e revistas sobre temas gays, e, em 1980, até filmes com representações homossexuais.

Apesar desse avanço cultural, a proteção legal para pessoas LGBT permaneceu praticamente inexistente até meados da década de 1980. O progresso significativo nessa área só ocorreu quando o aumento dos casos de HIV/AIDS no país, doença frequentemente associada à população homossexual e rotulado como uma "doença dos pecadores" (EAI, 2022), gerou um contexto de estigmatização ainda mais forte. Isso resultou em uma segregação ainda maior entre as pessoas com HIV e a comunidade LGBT em geral. Em

resposta a essa discriminação, o movimento LGBT tailandês começou a se organizar de forma mais intensa, com o objetivo de alterar a percepção pública sobre essas comunidades e aumentar a conscientização acerca dos tratamentos e prevenção do HIV/AIDS (UNGPAKORN, 2017).

A partir desse momento, organizações de defesa dos direitos LGBT passaram a lutar por maior igualdade no acesso à proteção social, além de pressionar por mudanças legais e políticas que garantissem direitos específicos para a comunidade. Entre as principais reivindicações estavam a igualdade de direitos civis para casais homossexuais, incluindo direitos de decisão sobre cuidados de saúde, acesso a planos de saúde, direitos de herança e o direito à adoção — direitos esses que eram até então exclusivos para casais heteronormativos.

A Tailândia tem se destacado nos últimos anos como um país que promove maior liberdade e aceitação para a comunidade LGBT, refletindo um longo processo de luta e avanço em termos de direitos civis para essas populações. A crescente aceitação pública, com 68% da população tailandesa apoiando a comunidade LGBT e suas expressões de gênero (EQUALDEX, 2024), indica uma mudança significativa na percepção social sobre a diversidade sexual e de gênero. Este apoio é essencial, pois reflete uma maior abertura e inclusão, o que contribui para a construção de um ambiente mais seguro e acolhedor para pessoas LGBT no país.

Em termos legais, a Tailândia tem avançado significativamente em relação aos direitos LGBT, como exemplificado pela legalização do casamento entre pessoas do mesmo sexo em setembro de 2024, que entrou em vigor em janeiro de 2025. Essa mudança foi um marco importante, pois a Tailândia passou a ser o primeiro país do Sudeste Asiático e um dos primeiros na Ásia a permitir o casamento entre pessoas do mesmo sexo (TAILÂNDIA..., 2024), além de ter permitido a adoção por casais homossexuais, tudo dentro do mesmo pacote legislativo (EQUALDEX, 2024). Esses avanços legais não apenas garantem mais direitos para a comunidade LGBT, mas também reforçam a imagem da Tailândia como um país progressista em termos de direitos humanos.

Além disso, a Tailândia se tornou um destino turístico muito popular entre estrangeiros homossexuais, atraídos pela sua natureza estonteante e população inclusiva. A oferta de bares gays, shows de beleza para mulheres transgênero e a legalidade da cirurgia de redesignação sexual são exemplos de como o país tem se posicionado como um destino favorável à diversidade sexual (UNDP, 2014). Todavia, apesar desses avanços, ainda existem limitações, como o fato de que, embora o país permita a cirurgia de redesignação sexual, a alteração do gênero nos documentos legais permanece ilegal (EQUALDEX, 2024). Isso

evidencia que, embora a Tailândia tenha dado passos significativos em direção à inclusão, ainda há desafios a serem superados para garantir a plena igualdade legal.

Essas mudanças refletem o progresso significativo da Tailândia na construção de uma sociedade mais inclusiva, embora a luta por direitos iguais e a eliminação de todas as formas de discriminação ainda continue sendo um trabalho em andamento.

## 4 O DESENVOLVIMENTO DA TEMÁTICA DE SÉRIES LGBT NA TAILÂNDIA

As primeiras representações de temática *queer* na Tailândia datam do século XX, com filmes como *It's All Because of Katoey* (1954) e *Koon Nang* (1976), que apresentaram uma visão negativa sobre a homossexualidade, retratando-a como um desvio social (Thailand Foundation, s.d.). No entanto, foi com o lançamento do filme *The Last Song* (1985) que o país começou a exibir produções cinematográficas de forma mais respeitosa e inovadora. O filme conta a história de uma artista trans e um mecânico, cujo sonho é se tornar cantor, enquanto enfrentam os desafios de seu relacionamento, influenciado pelas questões de fama e popularidade. Já as séries tailandesas focadas em romances LGBT começaram a emergir apenas na segunda década do século XXI.

O fenômeno dos *Boys' Love* (BL) na Tailândia, que ganhou notoriedade internacional durante a pandemia de COVID-19, tem suas raízes no lançamento de *Love Sick - The Series*, em 2014. Esta série pioneira foi um marco para o movimento crescente de produções LGBT no país, dando início a uma nova onda de representações *queer* na mídia tailandesa. As produções BL, também conhecidas como *Y* na Tailândia, derivam do termo japonês "*yaoi*", um gênero que aborda relacionamentos amorosos e eróticos entre homens (The Current, 2023). O conceito de "*yaoi*" surgiu no Japão na década de 1970, com o objetivo de explorar o amor entre homens, e, com o tempo, a nomenclatura *Y* passou a englobar também o "*yuri*", que trata de relações amorosas entre mulheres (THAILAND´S… , 2024).

Após o sucesso de *Love Sick*, a maioria das produções tailandesas passou a se concentrar em histórias de amor no contexto universitário e escolar. Em *Love Sick - The Series*, por exemplo, dois estudantes do ensino médio se apaixonam ao participarem de um "*fake dating*" – gênero que representa casais que fingem estar em um relacionamento –, representando a descoberta do amor adolescente (LOVE…, [20__?]). Com o crescimento da popularidade do gênero, impulsionado pela crescente audiência local e pelo interesse internacional, novas abordagens começaram a surgir. Além das tradicionais narrativas escolares, passaram a ser produzidas histórias ambientadas em outros cenários, como aquelas

que envolvem a máfia, como em *Allure of the Siren* (2025) e *Hometown's Embrace* (2021), além de narrativas que exploram a cultura e a herança tailandesas, como em *The Loyal Pin* (2024).

A popularidade do gênero BL aumentou ainda mais com o início da pandemia, em 2020, quando o isolamento social levou muitas pessoas a buscarem novas formas de entretenimento nas plataformas de *streaming*. Esse contexto impulsionou significativamente o consumo de produções desse tipo, com um aumento de 45% no tempo de visualização de séries BL no início do *lockdown*, atingindo números históricos nas plataformas de *streaming* (Bigas, Bárbara, 2022). Esse fenômeno foi assegurado pelo sucesso de *2gether - The Series* (2020), uma das produções BL de maior impacto da Tailândia, que conquistou uma audiência massiva em toda a Ásia (The Current, 2023). A trama segue Tine, um líder de torcida universitário, e Sarawat, o estudante mais popular do campus, que começam com um namoro falso que se transforma em sentimentos genuínos (LOVE… [20__?]). O sucesso de *2gether* foi tão grande que se tornou um dos tópicos mais comentados globalmente no X (antigo Twitter), ocupando por 13 semanas o topo dos assuntos do momento, com debates que transitaram por diversos idiomas, desde o chinês até o inglês (The Current, 2023).

Esse cenário crescente e a enorme popularidade das produções BL também tiveram um impacto econômico significativo. Em 2021, o sucesso das produções tailandesas gerou um investimento de 360 milhões de baht (equivalente a 10,7 milhões de dólares) provenientes de investimentos estrangeiros (TIME, 2022), consolidando a Tailândia como um dos principais centros de produção de conteúdo BL (Caur, 2021). Esse fenômeno não só refletiu o interesse crescente por representações *queer* na mídia, mas também destacou o impacto econômico e cultural do gênero na Tailândia e sua crescente influência global.

Mais recentemente, a entrada das produções "*Girls' Love*" (GL) no mercado tailandês trouxe uma nova vertente ao movimento LGBT na mídia do país. A série *GAP - The Series*, lançada em 2022, foi a primeira produção LGBT tailandesa focada no romance entre mulheres, e logo conquistou destaque internacional, superando 800 milhões de visualizações no YouTube (Wiki, s.d.). Adaptada do livro homônimo, a trama segue Mon, uma jovem recém formada que começa a trabalhar na empresa de publicidade de sua ídola *Khun* Sam, e acompanha o desenvolvimento do relacionamento entre as personagens, abordando temas como a diferença de idade, disparidade de classes e homofobia. O sucesso da série gerou uma grande base de fãs do casal principal, chamados de "*shippers*" — termo usado para designar os fãs que apoiam a união de personagens fictícios em casais. No caso de *GAP - The Series*, o *ship* é conhecido como "FreenBecky, um nome derivado dos nomes das atrizes, Freen

Sarocha e Becky Armstrong, e “MonSam” para representar as personagens. A série também recebeu prêmios da Kazz Magazine, revista tailandesa de moda e lifestyle (Wiki, s.d.).

Outro ponto importante a ser destacado é a composição do público dessas produções. As séries BL, em sua maioria, atraem mulheres heterossexuais, que buscam representações de romance entre garotos bonitos, focando mais nas dinâmicas de relacionamento do que nas questões de gênero (Anderson da Silva, 2024). Em contraste, as séries GL têm maior apelo entre as mulheres *queer*, que buscam histórias sobre o amor entre mulheres. Dentro das séries BL, é comum que as espectadoras se interessem por casais com dinâmicas de personalidade e aparência distintas, com a figura do "*ruk*" (mais masculino) e o "*rap*" (de aparência mais “doce”, mais feminina) (BUNYAVEJCHEWIN *et al*., 2024, p.3), um contraste que não se observa nas séries GL, onde o foco se dá em fatores externos ao relacionamento, como status social, disparidade de idade e poder econômico e social.

Além de entreter, essas produções também levantam questões sociais e políticas relevantes para a Tailândia. Séries como *Not Me - The Series* (2021) e *Cutie Pie - The Series* (2022) abordaram temas como a ilegalidade do casamento entre pessoas do mesmo sexo e os direitos das pessoas transexuais, mostrando que o país, embora exporte conteúdos com temática LGBT, ainda não é totalmente inclusivo com seus nacionais que fazem parte da comunidade. Além disso, algumas dessas produções trataram da negligência por parte do mercado de trabalho e do governo tailandês em relação às pessoas com deficiência. Um exemplo notável é a série *Pluto - The Series* (2024), que tem como protagonista May, uma jovem com deficiência visual. A personagem enfrenta desafios tanto em sua vida pessoal quanto nas interações sociais. Um episódio específico da série mostra May caminhando no piso tátil da rua quando quase colide com uma placa de trânsito mal posicionada, destacando a falta de acessibilidade urbana. A repercussão desse incidente nas mídias sociais gerou atenção para o problema, resultando em ações por parte das autoridades tailandesas para melhorar a infraestrutura e garantir maior acessibilidade para pessoas com deficiência no país (@afterrainsnap. 8:12 am. 30 out. 2024. Tweet.).

Em resumo, as produções audiovisuais voltadas para a temática LGBT desempenham um papel crucial na Tailândia, não apenas expandindo as discussões sobre os direitos dessa comunidade, mas também estimulando a elaboração de legislações que favorecem a inclusão e a igualdade. Embora o debate sobre a legalização do casamento entre pessoas do mesmo sexo já estivesse em andamento no país, é inegável que essas séries ajudaram a trazer maior visibilidade ao tema (Koktail Magazine, 2024). Em 2021, a série *Not Me - The Series* abordou de maneira direta a ilegalidade do casamento entre pessoas do

mesmo sexo, enquanto outras produções, como *GAP - The Series* (2022) e *The Secret of Us* (2024), retrataram cerimônias formais sem o reconhecimento legal. Essas produções não apenas oferecem visibilidade às vozes LGBT, mas também proporcionam um espaço para a reflexão sobre estereótipos e estigmas, permitindo que membros da comunidade se expressem livremente. Por meio da ficção, essas séries sugerem alternativas que podem inspirar mudanças no mundo real, contribuindo para a transformação social e a construção de uma sociedade mais inclusiva. Assim, o impacto dessas produções vai além do entretenimento, funcionando como um catalisador para mudanças sociais significativas no país.

## 5 AS SÉRIES LGBT COMO ESTRATÉGIA DE *SOFT POWER*

Desde que o partido Pheu Thai assumiu o governo da Tailândia, o país tem adotado uma série de estratégias focadas no *soft power*, visando aumentar sua influência internacional. O conceito de *soft power*, conforme definido por Joseph Nye, refere-se à capacidade de um país atrair e influenciar outros por meio de sua cultura, valores e políticas, ao invés de utilizar coerção ou força militar (*apud* Time, 2024). Um exemplo claro dessa estratégia tailandesa é o uso de figuras públicas como Lalisa "LISA" Manobal, membro do grupo Blackpink. Embora LISA esteja contratada por uma agência sul-coreana, sua origem tailandesa tem sido amplamente explorada para promover a imagem da Tailândia no exterior. Além disso, a escolha da Tailândia como cenário para a terceira temporada da famosa série *The White Lotus*, filmada na ilha de Koh Samui e com a participação de LISA, reforçou ainda mais a presença do país nas mídias internacionais.

O crescente reconhecimento das produções tailandesas no cenário global tem gerado um impacto considerável no aumento do turismo no país. A forma como a Tailândia é retratada nas produções como um destino exótico, acolhedor e culturalmente rico tem despertado o interesse de turistas internacionais, influenciando diretamente suas escolhas de destino, como Nye descreve em sua teoria. Um exemplo claro desse fenômeno é na série *The White Lotus*, que teve um papel crucial nesse processo. Após a exibição da temporada filmada na Tailândia, o número de turistas que visitaram o país aumentou significativamente. O governo tailandês projeta que, em 2025, o país receba um número recorde de 40 milhões de turistas (TANAKASEMPIPAT, 2025), o que demonstra o impacto positivo da mídia na promoção do turismo, ajudando a impulsionar a economia local.

Além disso, a série *Girl from Nowhere* também contribuiu para a ampliação da influência cultural tailandesa no exterior. A produção teve um grande sucesso na China, onde

o impacto foi tão forte que muitos chineses começaram a se inspirar no estilo dos personagens, adotando uniformes escolares tailandeses (THE POWER…, 2024). Esse fenômeno não apenas demonstra o alcance global das produções tailandesas, mas também ilustra como essas produções culturais podem influenciar a moda e o comportamento em outros países, ampliando ainda mais a presença cultural da Tailândia no mundo.

A estratégia de *soft power* foi ainda mais reforçada com a criação do Comitê Nacional de Estratégia de *Soft Power* (NSPSC), durante o governo do primeiro-ministro Srettha Thavisin (TIME, 2024). O comitê anunciou um investimento de 5,1 bilhões de bahts (aproximadamente R$857 milhões) em setores estratégicos como entretenimento, turismo e arte, com o objetivo de fortalecer a presença internacional da Tailândia. A sucessora de Thavisin, Paetongtarn Shinawatra, deu continuidade a essa estratégia, colocando a promoção da cultura tailandesa no exterior como uma das principais prioridades do país para a próxima década (TIME, 2024). O país viu na coreia do sul um exemplo a ser seguido para ganhar notoriedade internacional através de suas produções.

Uma das iniciativas mais notáveis dentro dessa estratégia foi o desenvolvimento e exportação de séries BL e GL, que, embora inicialmente não fossem vistas como potenciais sucessos globais, acabaram conquistando uma audiência mundial considerável. Essas produções ajudaram a consolidar a Tailândia como "a Terra do BL" (Lyajoon, 2024), ainda que a temática não tenha surgido no país, tornando-se uma parte central da projeção internacional do Estado. A GMMTV, uma das maiores empresas de entretenimento da Tailândia, teve papel fundamental na produção e divulgação dessas séries, percebendo o retorno positivo e os altos índices de audiência. Como resultado, a emissora aumentou seus investimentos nesse segmento, tornando-se um dos principais produtores de conteúdo LGBT do país (Lyajoon, 2024).

A popularidade das séries BL e GL no cenário internacional, conforme aponta o Dr. Anderson Lopes da Silva, pesquisador da Universidade de São Paulo, pode ser explicada pela escassez desse tipo de conteúdo no Ocidente, onde as produções frequentemente apresentam finais trágicos, com morte, separação ou até mesmo o cancelamento das séries antes de um desfecho satisfatório. Exemplos dessa tendência de finais negativos podem ser observados em produções como *Teenage Bounty Hunters* (Netflix) e *Agatha All Along* (Disney+), enquanto, em contrapartida, as séries tailandesas se destacam por oferecer histórias de amor com finais felizes e idealizados, atraindo uma audiência em busca de uma experiência mais positiva e otimista. Esse diferencial, aliado à crescente popularidade de livros tailandeses com temática LGBT, que servem de inspiração para essas produções, têm impulsionado as séries BL e GL

da Tailândia no cenário nacional e internacional como uma opção preferencial para aqueles que desejam uma representação mais esperançosa de relacionamentos. Além disso, esses livros, que ganham cada vez mais destaque na Tailândia, funcionam como base para muitas adaptações televisivas, permitindo que os fãs, além de assistirem às produções, também leiam as obras originais que as inspiraram, sendo que muitos leitores optam por ler os livros antes de assistir às séries, fazendo comparações entre as duas versões. O sucesso crescente dessas produções tem incentivado escritoras tailandesas a investirem em estandes de livros LGBT em eventos literários, reconhecendo o potencial desse nicho em mercados internacionais, como Itália, Vietnã e América do Sul (Bangkok Post, 2024).

Embora o governo tailandês tenha reconhecido o potencial das produções com temática LGBT como uma ferramenta para promover a imagem do país, manteve uma postura neutra até meados de 2021, sem se envolver diretamente na produção ou divulgação desses conteúdos. Isso significa que, apesar da ciência sobre o impacto positivo dessas produções, o governo não ofereceu apoio explícito, mas também não impôs resistência ou censura (LYANJOON, 2024), exceto em situações em que as produções poderiam ser vistas como contrárias aos valores culturais tradicionais do país.

Mesmo sem um envolvimento governamental direto, a Tailândia se destacou como um importante agente de *soft power*, utilizando suas produções para alcançar uma audiência global. De acordo com Jales Caur, estudante da Universidade de Brasília,

> Não podemos falar que os BL's não são *soft power* porque não tem envolvimento do governo. Hoje, existem pessoas se interessando pela cultura tailandesa, pela história, pelos hábitos e pelo idioma. (…) Quando você assiste BL's você sente vontade de ir para a Tailândia, fazendo com que haja essa injeção de dinheiro no turismo nacional, que é uma das grandes portas da economia tailandesa em geral (CAUR, 2021).

Esses programas, embora não recebessem financiamento ou apoio estatal explícito, conseguiram conquistar um grande número de consumidores internacionais, demonstrando a força da cultura tailandesa. Um exemplo disso é a forma como as legendas foram adaptadas ao crescente interesse global. Inicialmente, produções no YouTube, em tailandês, levavam cerca de dois dias para terem legendas em inglês e uma semana para legendas em português, o que dificultava o acesso ao público que não falava a língua original. Com o aumento da demanda internacional, esses programas começaram a oferecer legendas em inglês simultaneamente ao lançamento, facilitando o acesso e a compreensão. Esse desenvolvimento evidencia como, mesmo sem a participação ativa do governo, a Tailândia conseguiu ampliar

seu impacto global, utilizando suas produções culturais como uma forma eficaz de *soft power*.

Com a pandemia de COVID-19, a Tailândia enfrentou um grande impacto econômico, principalmente pela queda do turismo, que é uma importante fonte de receita para o país. Para tentar minimizar os danos, o governo adotou medidas para proteger a economia. Observando o crescente interesse global por aprender o idioma e a cultura tailandesa, além do desejo de viajar para o país, o Departamento de Promoção Comercial (DITP) procurou formas de exportar os programas BLs para o mercado internacional. Para isso, o DITP iniciou negociações com vários países asiáticos com o objetivo de vender essas produções para serviços de *streaming*, ocasionando em uma arrecadação de 360 milhões de bahts (Oshi Agarwal, 2022), aproximadamente 65 milhões de reais.

Além disso, em 2023, após o sucesso global de *GAP - The Series*, o governo tailandês identificou uma oportunidade para expandir ainda mais seu *soft power* e gerar retornos financeiros a partir da crescente popularidade das produções com temática LGBT. Aproveitando essa onda, o Ministério do Comércio, em colaboração com a Idol Factory Company Limited — responsável pela produção e promoção de *GAP - The Series* — iniciou uma parceria público-privada. O objetivo era criar um novo programa LGBT que não só continuasse a explorar esse nicho de mercado, mas também aprofundasse o conhecimento sobre a história e a monarquia tailandesa, promovendo, assim, os produtos e serviços do país no cenário internacional. O projeto resultou na criação de *The Loyal Pin*, uma série de grande sucesso que, com a participação de Freen Sarocha e Becky Armstrong, conquistou uma audiência global significativa (ROJANASUVAN, 2024).

Ainda em 2023, o DITP, em conjunto com o Ministério do Comércio e o estúdio *Be On Cloud*, colaborou para produzir e promover o BL "*Shine*" no Japão, um mercado importante para as produções tailandesas. As negociações entre o DITP e os importadores japoneses visavam gerar mais de 150 milhões de baht, por meio de eventos comerciais e encontros com os atores da série, com o intuito de atrair um público maior e fortalecer o *soft power* da Tailândia (THE POWER…, 2024).

Dessa forma, uma estratégia fundamental para a expansão global das produções tailandesas foi a realização de *fan meetings*, eventos organizados para promover a interação entre fãs e atores, funcionando como importantes ferramentas de divulgação. Embora esses encontros fossem inicialmente mais comuns na Tailândia, logo se espalharam para outras regiões, como Taiwan, onde, em Taipei, ocorreu um evento com as atrizes do drama *23.5* (Shriya Swami, 2024), e em Manila, com o elenco da série *Love In The Air* (Rappler.com,

2022). O Brasil também foi palco de um evento significativo: o festival *Olá BL&GL Thailand in Brazil*, realizado em fevereiro de 2025. Organizado pelo Ministério das Relações Exteriores da Tailândia, o evento contou com a presença de atores de programas das duas vertentes e ocorreu em São Paulo, destacando o alcance global dessas produções e a importância desses encontros para a promoção internacional da cultura tailandesa (Highway Star, s.d.).

Além de sua função como uma estratégia de *soft power* da Tailândia, o evento realizado em São Paulo teve um impacto ainda mais significativo ao gerar maior visibilidade sobre o país e aumentar o interesse pelo conteúdo tailandês, tal que explicita o Ministro das Relações Exteriores da Tailândia, Maris Sangiampongsa:

> Esse projeto é uma prova da crescente influência do *soft power* tailandês, [...] Ao mostrar o talento e a criatividade de nosso setor de entretenimento, pretendemos atrair mais turistas para a Tailândia e fortalecer nossos laços com o Brasil. (SANGIAMPONGSA, 2025. Tradução nossa).

Essa iniciativa não só ampliou o conhecimento sobre a Tailândia no Brasil, mas também contribuiu para pesquisas realizadas por tailandeses, permitindo que obtivessem mais informações sobre a cidade brasileira (Heloísia Cipriano, 2025). Adicionalmente, a visita dos atores ao país proporcionou uma conexão direta com o público, fortalecendo ainda mais o intercâmbio cultural e o alcance das produções tailandesas em nível global.

Outrossim, o *soft power* de um país também é frequentemente fortalecido pelo papel das marcas e empresas na promoção de artistas, visando não só aumentar a visibilidade do país, mas também impactar suas receitas. Muitos desses artistas são contratados por marcas internacionais para divulgar seus produtos ao redor do mundo. Um exemplo é a atriz Becky Armstrong, que foi escolhida como embaixadora da Chanel (@beccca. 11 mar. 2025. Post do Instagram.). Essa colaboração tem como objetivo promover os produtos da marca para um público global, aproveitando a audiência que acompanha as carreiras desses artistas (Bárbara Bigas. 2022). Além disso, a publicidade nos programas de TV se dá tanto de maneira direta, com comerciais explícitos, quanto de forma indireta, quando um personagem utiliza um produto e exibe a marca, influenciando o telespectador a se tornar consumidor. Essa estratégia mostra como o *soft power*, além de promover a cultura de um país, pode também ajudar a divulgar produtos de outros Estados, muitas vezes de forma sutil, por meio da associação com celebridades e programas de entretenimento.

Outro método utilizado pela Tailândia para expandir seu poder brando é a diplomacia cultural, realizada por meio das embaixadas tailandesas em diferentes partes do mundo. Através de visitas dos atores às embaixadas, principalmente na América Latina, a Tailândia consegue promover sua cultura e, ao mesmo tempo, incentivar o turismo. Essas visitas não apenas apresentam o país de forma positiva, mas também incentivam turistas a conhecerem os locais onde as gravações das produções ocorrem, como estúdios e pontos turísticos que são destaque nas cenas das séries e filmes. Essa estratégia de diplomacia cultural fortalece a imagem da Tailândia globalmente, atraindo mais visitantes e aumentando o interesse pela cultura tailandesa. (Anderson da Silva, 2024).

Diante disso, a Tailândia tem investido cada vez mais em sua capacidade de influenciar globalmente por meio do *soft power*, ou seja, utilizando sua cultura, valores e outras formas de atração para conquistar novos mercados ao redor do mundo. Esse esforço tem despertado o interesse de pessoas de diferentes países, que passam a querer conhecer melhor o que o país oferece, seja em termos de produtos, serviços ou cultura. Como resultado, isso contribui para o aumento da geração de receita e para o fortalecimento da sua posição no cenário internacional.

## 6 CONCLUSÃO

O trabalho aqui exposto se propôs a explorar as tradições históricas da comunidade tailandesa perante a comunidade LGBT e como, sendo um país relativamente inclusivo, utilizou de séries nessa mesma temática como uma estratégia eficaz de *soft power*.

Apesar das políticas ambíguas em relação à comunidade LGBT dentro do país, sendo o primeiro país do Sudeste Asiático a legalizar o casamento homoafetivo, porém ainda atrasado em determinadas políticas que garantam direitos e liberdades a esses indivíduos, a Tailândia viu uma grande oportunidade de exportar sua cultura e atrair o interesse internacional através de suas produções com temática LGBT. Embora o advento dessas séries, inicialmente, não fizesse parte da agenda tailandesa, sendo por muito tempo ignorado, ainda conseguiu tornar-se um fenômeno mundial e colocar o país como o maior exportador de GL e BL no mundo, superando até o Japão, fundador dessa vertente.

Através do crescimento da demanda por obras tailandesas ao redor do mundo, aumentando consideravelmente o faturamento do país, seja em consumo dos produtos ou pelo turismo – onde indivíduos são atraídos em busca de experiências culturais e naturais, bem como de um ambiente mais inclusivo –, o governo tailandês viu uma oportunidade eficaz de

exportar seu *soft power* para o resto do mundo e se consolidar como um destino acolhedor e "LGBT *friendly*" para pessoas da comunidade LGBT. A partir disso, a Tailândia passou a investir nessas produções e criar estratégias de *soft power* para ter, cada vez mais, reconhecimento e papel no sistema internacional.

Além dos benefícios econômicos e turísticos, essas produções também desempenharam um papel importante na promoção de direitos para a população LGBT dentro da Tailândia, ajudando a aumentar a conscientização e a luta por mais direitos e visibilidade para essa comunidade no país. Essas produções demonstraram de forma direta inconsistências políticas nas quais o país representava-se como um destino acolhedor para turistas da comunidade LGBT, porém, ineficaz na formulação de políticas em prol dos nacionais dessa comunidade no país. Dessa forma, essas séries auxiliam no avanço de debates a respeito de direitos humanos no contexto local, mesmo que ainda haja um longo caminho a percorrer no alcance de direitos igualitários para todos os indivíduos dessa sociedade, além de consolidar a Tailândia como um exemplo de aceitação e inclusão no cenário internacional, estimulando o comércio e o turismo local.

## AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus que me deu força para seguir nessa jornada acadêmica e uma família que me proporcionou uma base durante esse período de estudo.

Agradeço à Professora Fernanda, minha orientadora, por me auxiliar, incentivar, orientar e, principalmente, acalmar, durante todo o processo de desenvolvimento deste trabalho.

Agradeço também aos meus colegas que me apoiaram e me ajudaram tanto durante esses quatro anos de curso e, essencialmente, nesse período.

# REFERÊNCIAS:


AGARWAL, Oshi. Thai BL: *Soft Power* and Creating a Genre out Sexuality. 2022. Disponível em: https://nickledanddimed.com/2022/11/08/thai-bl-soft-power-and-creating-a-genre-out-of-sexuality/. Acesso em: 1 abr. 2025.

ARDPUKSA, Sarunrat. Did Thailand's BL and GL Dramas Help Push the Marriage Equality Bill Forward? 2024. Disponível em: https://www.koktailmagazine.com/2024/09/25/did-thailands-bl-and-gl-dramas-help-push-the-marriage-equality-bill-forward/. Acesso em: 24 mar. 2025.

ARMSTRONG, Rebecca. "Another Breathtaking show🖤 The ribbons, bows, pearls and the flowers très belle🫶✨ The prettiest fairy tale🖤 Thankyou chanel for inviting me~ @chanelofficial". 2025. **Instagram**: @becca. Disponível em: https://www.instagram.com/p/DHEVq-0znaV/?utm_source=ig_web_copy_link&igsh=MzRlODBiNWFlZA==. Acesso em: 1 abr. 2025.

BIGAS, Bárbara. "Conteúdo LBTQIAP+: Disparidades entre a realidade social e cultural da Tailândia"; 2022. Disponível em: https://jornalismojunior.com.br/conteudo-lgbtqiap-disparidades-entre-a-realidade-social-e-cultural-da-tailandia/. Acesso em: 16 de setembro de 2024.

BRIEF history of Thailand. ***Adventure Life***, 2024. Disponível em: https://www.adventure-life.com/thailand/articles/brief-history-of-thailand. Acesso em: 20 ago. 2024.

BUNNUENG, Pongsakorn. The Evolution of Thai *Queer* Cinema: The Essential List. 2023. Disponível em: https://www.thailandfoundation.or.th/culture_heritage/the-evolution-of-thai-*queer*-cinema-the-essential-list/. Acesso em: 24 mar. 2025.

BUNYAVEJCHEWIN, P., TUNGKEUNKUNT, K., KAMONPETCH, P., SIRICHUANJUN, K., & SUKTHUNGTHONG, N. (2024). "Socio-demographics, lifestyles, and consumption frequency of Thai 'Boys Love' series content: Initial evidence from Thailand". *Cogent Social Sciences*, *10*(1). Disponível em: https://doi.org/10.1080/23311886.2024.2307697. Acesso em: 2 abr. 2025.

CAPELA, Filipe. "*Soft Power*" é estratégia para países conquistarem poder e prestígio sem o uso da força". *Jornal da USP*. Disponível em: https://jornal.usp.br/radio-usp/soft-power-e-estrategia-para-paises-conquistarem-poder-e-prestigio-sem-o-uso-da-forca/. Acesso em: 20 fev. 2025

CAUR, Jales. "Uma indústria que promete mais do que a lua: a força do Boys Love tailandês como *soft power*". 2021. Disponível em: https://petrel.unb.br/destaques/140-uma-industria-que-promete-mais-do-que-a-lua-a-forca-do-boys-love-tailandes-como-soft-power. Acesso em: 17 mar. 2025.

CIPRIANO, Heloísa. "Atores tailandeses de drama homoafetivo participam de evento em São Paulo". 2025. Disponível em: https://portalleodias.com/tv/atores-tailandeses-de-drama-homoafetivo-participam-de-evento-em-sao-paulo. Acesso em: 7 abr. 2025.

COELHO, Rodrigo Durao. "Tailândia se torna o primeiro país do sudeste asiático a legalizar casamento homoafetivo". 2024. Disponível em: https://www.brasildefato.com.br/2024/06/18/tailandia-se-torna-o-primeiro-pais-do-sudeste-asiatico-a-legalizar-casamento-homoafetivo#:~:text=O%20Senado%20tailand%C3%AAs%20aprovou%20nesta,uma%20vit%C3%B3ria%20da%20comunidade%20LGBTQIAPN%2B. Acesso em: 18 de setembro de 2024.

CORREIA, Mónica. "A teoria *queer* nas Relações Internacionais". [20__?]. Disponível em: https://orbisirsa.pt/a-teoria-*queer*-nas-relacoes-internacionais/#:~:text=A%20teoria%20*queer*%2C%20al%C3%A9m%20de,quest%C3%B5es%20de%20g%C3%A9nero%20e%20orienta%C3%A7%C3%A3o. Acesso em: 12 mar. 2025.

DUTTA, Abhinaw. The Concept of Soft Power: 2018. A Critical Analysis. Disponível em: https://www.ia-forum.org/Content/ViewInternal_Document.cfm?contenttype_id=5&ContentID=8393. Acesso em: 24 abr. 2025.

EAST ASIA INSTITUTE (EAI). LGBT Rights in Thailand. *East Asia Institute*, 2024. Disponível em: https://www.eai.or.kr/new/en/project/view.asp?intSeq=21314&board=eng_workingpaper. Acesso em: 18 nov. 2024.

EQUALDEX. Thailand. *Equaldex*, 2024. Disponível em: https://www.equaldex.com/region/thailand. Acesso em: 15 jan. 2025.

EXPLAINED WITH DOM. Why Thailand Escaped Colonialism. *YouTube*, 2024. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=8kkr4lOL3lE. Acesso em: 20 ago. 2024.

GAP the series. Disponível em: https://cultura-lgbtq.fandom.com/pt-br/wiki/GAP_the_series#cite_note-14. Acesso em: 5 mar. 2025.

GOMES, João Pedro. "A indústria BL e o impacto no turismo tailandês". 2024. Disponível em: https://brthaiunion.com/2024/05/13/a-industria-bl-e-o-impacto-no-turismo-tailandes/. Acesso em: 16 de setembro de 2024.

GUZMAN, Chad. "Thailand's Boys' Love Dramas Are Changing the Way Many People View Gay Romance". 2022. Disponível em: https://time.com/6208817/thailand-bl-dramas-popularity/. Acesso em: 6 mar. 2025.

GUZMAN, Chad. "Bangkok Pride in Full Swing as Marriage Equality Seems Close". 2024. Disponível em: https://web.p.ebscohost.com/ehost/detail/detail?vid=2&sid=2b817157-52c1-43b1-86fe-b8e10fe01fcd%40redis&bdata=Jmxhbmc9cHQtYnImc2l0ZT1laG9zdC1saXZl#AN=177607730&db=aph. Acesso em: 18 de setembro de 2024.

GUZMAN, Chad. "How Thailand Is Redefining 'Soft Power'". 2024. Disponível em: https://time.com/7203306/thailand-government-soft-power-moo-deng-lisa-economy/. Acesso em: 25 mar. 2025.

HIDAYAT, Addine Fithrianne. The Impact Of Boys' Love Television Series as a Way of Shaping Thailand's LGBT Rights Acceptance. 2024. Disponível em: https://jurnal.ugm.ac.id/globalsouth/article/view/89451/pdf. Acesso em: 24 mar. 2025.

HIGHWAY STAR. OLÁ BL & GL THAILAND IN BRAZIL. Shotgun. [2024 ou 2025]. Disponível em: https://shotgun.live/pt-br/events/ola-bl-gl-thailand-in-brazil. Acesso em: 31 mar. 2025.

HOW LGBTQ+ history and culture have shaped Bangkok. *Life is Suite*, 2024. Disponível em: https://www.lifeissuite.com/how-lgbtq-history-and-culture-have-shaped-bangkok/. Acesso em: 20 ago. 2024.

INTERNATIONAL INSTITUTE FOR ASIAN STUDIES (IIAS). International treaties and foundations of colonial rule in Southeast Asia. *IIAS Newsletter*, 2024. Disponível em: https://www.iias.asia/the-newsletter/article/international-treaties-foundations-colonial-rule-southeast-asia. Acesso em: 20 ago. 2024.

KEARN, David. The Hard Truths about Soft Power. 2011. Journal of Political Power. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/254336694_The_Hard_Truths_about_*Soft_Power*. Acesso em: 24 abr. 2025.

KINCAID, Chris. *Yaoi: History, Appeal, and Misconceptions*. 2013. Disponível em: https://www.japanpowered.com/anime-articles/a-brief-history-of-yaoi. Acesso em: 14 fev. 2025.

LE, Nguyen. The Rising Girl Love Factor in Thailnad's *Soft Power*. 2024. Disponível em: https://www.e-ir.info/2024/09/04/the-rising-girl-love-factor-in-thailands-soft-power/. Acesso em: 31 mar. 2025.

LGBTQSPACEY. História da comunidade LGBTQIA+ no Sul da Ásia. *Medium*, 2024. Disponível em: https://medium.com/@lgbtqspacey/hist%C3%B3ria-da-comunidade-lgbtqia-no-sul-da-%C3%A1sia-40f049440ab2#:~:text=Tail%C3%A2ndia,a%20maneira%20como%20dormiam%20juntas. Acesso em: 20 ago. 2024.

LOOK: ‘Love In The Air’ cast coming to Manila. Rappler.com. 2022. Disponível em: https://www.rappler.com/entertainment/celebrities/cast-thai-bl-love-in-the-air-coming-manila-fan-meeting-april-2023/. Acesso em: 7 abr. 2025.

LOURO, Guacira Lopes. “Teoria *queer*: uma política pós identitária para a educação”. 2002. Disponível em:https://brasil.un.org/pt-br/81604-artigo-2-liberdade-de-viver-sem-discrimina%C3%A7%C3%A3o#:~:text=A%20pr%C3%B3pria%20ONU%20est%C3%A1%20promovendo,padr%C3%B5es%20internacionais%20de%20direitos%20humanos. Acesso em: 12 fev. 2025.

LOVE Sick - The Series. [20__?]. Disponível em: https://br.mydramalist.com/10872-love-sick-the-series. Acesso em: 14 fev. 2025.

LYANJOON, Stephen. BL Drama: The Thai Entertainment Industry as a Source of *Soft Power*. 2024. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/362109726_BL_Drama_The_Thai_Entertainment_Industry_as_a_Source_of_Soft_Power. Acesso em: 25 mar. 2025.

MANOR, Ilan. Golan, Guy J. The Irrelevance of Soft Power. 2020. Disponível em: https://www.e-ir.info/2020/10/19/the-irrelevance-of-soft-power/. Acesso em: 24 abr. 2025.

MORNKUM, Kuakul. A love affair intensifies. 2024. Disponível em: https://www.bangkokpost.com/business/general/2887472/a-love-affair-intensifies. Acesso em: 2 abr. 2025.

NOOLAR, Ratsameethum. Thai GL Series. [2024 ou 2025]. Disponível em: https://www.thailandfoundation.or.th/culture_heritage/thai-gl-series/. Acesso em: 24 mar. 2025.

NYE, Joseph. “*Soft Power: The Means To Success In World Politics*”. PublicAffairs; Illustrated edição, 1 mai. 2005.

OLIVEIRA, Rafael Santos de. *“*O *soft power* das novas mídias nas relações internacionais”. 2014. Disponível em: https://www.kas.de/documents/265553/265602/7_file_storage_file_16472_5.pdf/744527ca-f94f-c3c2-d83d-76170f8ab98f. Acesso em: 18 nov. 2024.

ROJANASUVAN, Naark. Thai Culture Takes Global Stage: ‘Freen-Becky’ Elevates ‘The Loyal Pin’ Yuri Series to Promote Thai Products Worldwide. 2024. Disponível em: https://thainews.prd.go.th/nbtworld/news/view/128354/?bid=1. Acesso em: 31 mar. 2025.

SCIENCE PUBLISHING GROUP. BL Drama: The Thai Entertainment Industry as a Source of *Soft Power*. *Science Publishing Group*, 2024. Disponível em: https://www.sciencepublishinggroup.com/article/10.11648/j.ellc.20240903.13. Acesso em: 10 de out. 2024.

SHEPHERD, Emma. “Thailand’s Y series is capturing hearts and ad dollars in Asia”. 2023. Disponível em: https://www.thecurrent.com/thailands-lgbtq-advertising-asia. Acesso em: 14 fev. 2025.

SHIMAUCHI, Sae. Boys’ love drama can rewrite the rules for LGBTQ+ rights in Asia. 2024. East Asia Forum. Disponível em: https://eastasiaforum.org/2024/10/10/boys-love-dramas-can-rewrite-the-rules-for-lgbtq-rights-in-asia/. Acesso em: 24 mar. 2025.

SWAMI, Shrya. 23.5 stars Milk Pansa and Love Áttranite Fan Meeting in Taipei: Where & How to Buy Tickets? 2024. Disponível em: https://www.yahoo.com/entertainment/23-5-stars-milk-pansa-134832118.html?guccounter=1&guce_referrer=aHR0cHM6Ly93d3cuZ29vZ2xlLmNvbS8&guce_referrer_sig=AQAAAAeSNgWKBS-8MAKp1rBW-1TDanZgZihEzb8TFuJHS6w-6xi3sqZsuM6vYVDbukgVnPZPtS68Eat3en-_xGWDM5oYLErsJYn-x1yBgFWtcyBX5__78WMpoZuwZG1cVJ4omq8gaCayTVDilGXxQooIxYSPMR9q005VqNED2ypZyy_y. Acesso em: 31 mar. 2025.
TAILÂNDIA torna-se primeiro país do Sudeste Asiático a legalizar casamento gay. *Carta Capital*, 12 jan. 2024. Disponível em:

https://www.cartacapital.com.br/diversidade/tailandia-torna-se-primeiro-pais-do-sudeste-asiatico-a-legalizar-casamento-gay/. Acesso em: 15 jan. 2025.

TANAKASEMPIPAT, Patpicha. Efeito 'White Lotus': Companhia Aérea da Tailândia quer renovar frota com o aumento do turismo. 2025. Disponível em: https://www.bloomberglinea.com.br/estilo-de-vida/efeito-white-lotus-aerea-da-tailandia-quer-renovar-frota-com-o-aumento-do-turismo/. Acesso em: 25 mar. 2025.

Thailand Convention and Exhibition Bureau. Soft Power - the power of creativity to build the Thai economy. [20__?]. Disponível em: https://www.businesseventsthailand.com/en/press-media/news-press-release/detail/1461-soft-power-the-power-of-creativity-to-build-the-thai-economy. Acesso em: 2 abr. 2025.

THAILAND´S Boys' Love series take Brazil by storm. The Nation.2025. Disponível em: https://www.nationthailand.com/life/entertainment/40045312. Acesso em: 7 abr. 2025.

THE power of "Y": Sway yourself to learn about the world of diversity. The Nation. 2024. Disponível em: https://www.nationthailand.com/blogs/life/entertainment/40038720. Acesso em: 31 mar. 2025.

TRANSNATIONAL Consumption, Cultural Diplomacy, and *Soft Power* of Boy's Love Series in Latin America. School of Management. 2024. Disponível em: https://www.sasin.edu/content/insights/transnational-consumption-cultural-diplomacy-and-soft-power-of-boys-love-series-in-latin-america. Acesso em: 7 abr. 2025.

UNDP, USAID. Being LGBT in Asia: Thailand Country Report. 2014. Bangkok. Disponível em: https://www.undp.org/sites/g/files/zskgke326/files/migration/asia_pacific_rbap/rbap-hhd-2014-blia-thailand-country-report_0.pdf. Acesso em: 15 jan. 2025.

UNDP. Thailand country report: The legal and human rights of LGBT people in Thailand. *Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD)*, 2014. Disponível em: https://www.undp.org/sites/g/files/zskgke326/files/migration/asia_pacific_rbap/rbap-hhd-2014-blia-thailand-country-report_0.pdf. Acesso em: 15 jan. 2025.

UNDP THAILAND. New study reveals favourable attitudes towards LGBT people in Thailand, but also persistent stigma, discrimination, and violence. 2019. Disponível em: https://www.undp.org/thailand/press-releases/new-study-reveals-favourable-attitudes-towards-lgbt-people-thailand-also-persistent-stigma-discrimination-violence-and. Acesso em: 20 ago. 2024.

Vero Advocacy. "Thailand's *Soft Power* Startegy is Taking Shape, and it's an Opportunity for Brands to Make Their Interests Heard". 2024. Disponível em: https://jornalismojunior.com.br/conteudo-lgbtqiap-disparidades-entre-a-realidade-social-e-cultural-da-tailandia/. Acesso em: 16 de setembro de 2024.

VERO ASEAN. Thailand's *soft power* strategy: an opportunity for brands. 2024. Disponível em: https://vero-asean.com/thailands-soft-power-strategy-an-opportunity-for-brands/#:~:text=In%20Thailand%2C%20%E2%80%9Csoft%20power%E2%80%9D,leveraging%20its%20soft%20power%20assets. Acesso em: 20 ago. 2024.

ZEN RP. *O budismo e a sexualidade*. [20__?]. Disponível em: https://www.zenrp.org/post/o-budismo-e-a-sexualidadepor-monge-k%C5%8Djun. Acesso em: 20 ago. 2024.

*2GETHER: A Série (2020)*. [20__?]. Disponível em: https://br.mydramalist.com/39563-2gether-the-series. Acesso em: 6 mar. 2025.